



O PROJETO SIMPLIFICANDO POLÍTICA E A CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE SABERES POR MEIO DE PODCASTS ENTRE DOCENTES E DISCENTES DA UFPEL

LOUISE ELIAS¹; ANA PAULA DE OLIVEIRA²; ROMÉRIO JAIR KUNRATH³

¹*Universidade Federal de Pelotas – skafflouise@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anapapita@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – romeriojk@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A sociabilidade contemporânea tem como característica a capacidade de levar informação através da tecnologia. As redes sociais, além de promover a interação entre seus usuários, também são veículos eficientes de informação. Segundo dados da Universidade de Oxford, 67% dos brasileiros se informaram exclusivamente através das redes sociais, em 2020. Ainda, segundo a fonte, o uso das redes sociais como principal fonte de notícia ultrapassou a televisão, o que indica ser consequência do isolamento social ocasionado pela Covid-19, uma vez que o período coincidiu com o momento de consolidação da chamada Internet 2.0, cuja característica entre os usuários é a hiperatividade e a mobilidade em que os espaços digitais podem ser acessados (DESLANDES e COUTINHO, 2020).

É neste contexto de pandemia que o ensino remoto emergencial foi implantado como uma alternativa de se fazer educação mediada pelas tecnologias digitais (BEHAR, 2020). Mesmo diante das desigualdades evidenciadas pela crise sanitária (LIMA e SOUZA, 2020), o momento possibilitou pensar em práticas educativas considerando as características do mundo virtual e assim construir espaços de saberes.

Diante dessa nova realidade, emerge a construção do Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão “Simplificando Política”. O objetivo foi melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem do curso de Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Pelotas, na modalidade de ensino remoto. O projeto foi elaborado pensando na produção de conteúdo nas redes sociais através de podcasts, em uma linguagem acessível tanto para comunidade interna quanto para a comunidade externa.

Dividido em três fases, a primeira delas tem como foco a produção de conteúdos voltados para o ensino, tendo por base conceitos fundamentais da área de Ciência Política. A segunda fase prioriza a pesquisa, com a participação e colaboração de docentes especialistas nas áreas de sociologia e política da Universidade Federal de Pelotas, abordando temas da contemporaneidade. Já na terceira fase, o foco do projeto está voltado para o desenvolvimento de atividades de extensão, buscando promover uma maior interação com a comunidade externa que, por vezes, tende a ter uma percepção negativa da própria política.

Seguindo nessa direção, este trabalho pretende abordar a percepção dos próprios integrantes da equipe do projeto (discentes), bem como de seus colaboradores (docentes) sobre a relevância e as contribuições ou potencialidades dessa proposta que vem sendo executada. Busca-se entender a experiência dos docentes e discentes ao trabalharem em conjunto, uma vez que “a relação professor-aluno é mediada pela troca de conhecimento, e também pelo cuidado e afeto” (COSSO, FERNANDES e FRANCO, 2018, p.8).



2. METODOLOGIA

Com base no objetivo mencionado, este trabalho tem caráter bibliográfico e qualitativo. Conforme Gil (2008), bibliográfico por ser fundamentado em materiais já elaborados. E, qualitativo por atribuir importância aos depoimentos das partes envolvidas, uma vez que este tipo de abordagem entende que “a realidade é subjetiva, múltipla e é construída de forma diferente por cada pessoa” (CHUEKE e LIMA, p.65).

A plataforma Google Forms foi utilizada para estruturar questionários distintos para discentes e docentes. Com o objetivo de captar a percepção deles sobre o projeto em pauta, as perguntas abordaram aspectos técnicos de produção, de interação entre os docentes e discentes integrantes, expectativas e opiniões relacionadas ao projeto, bem como o nível de satisfação dos participantes em relação à experiência vivida. Das 10 perguntas de cada questionário, 8 eram de múltipla escolha e 2 continham a caixa de diálogo aberta para respostas descriptivas. Das duas, uma era de caráter obrigatório e outra opcional, em que se poderia fazer elogios, críticas e sugerir melhorias ao projeto.

O questionário direcionado para os docentes foi encaminhado por e-mail para oito colaboradores da segunda fase do projeto. Já para os discentes integrantes e ex-integrantes da equipe, o link para responder o questionário foi encaminhado pelo aplicativo de mensagens *Whatsapp*. Após o envio das respostas, foi observado que 7 dos 8 docentes responderam ao questionário, enquanto que entre os discentes, 6 dos 7 integrantes e ex-integrantes o fizeram.

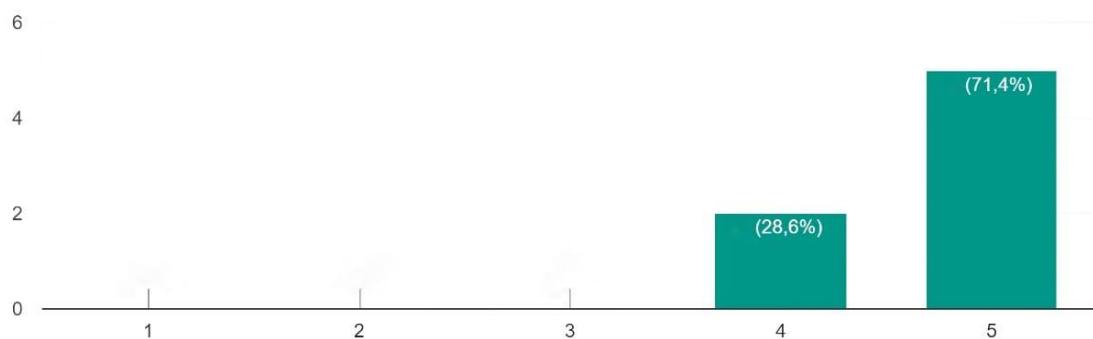
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que duas das 10 questões elaboradas serviram para analisar a troca de experiência entre docentes e discentes e suas impressões sobre o projeto, ao serem questionados sobre qual a contribuição que o projeto pode proporcionar à sociedade, um dos discentes respondeu que: "Pode contribuir fortemente compartilhando conhecimento, com o meio acadêmico e a comunidade. Além disso, acho que reforça a nossa democratização do acesso à educação, não restringindo ele somente à Universidade!" (Respondente 1). E, um dos docentes complementou afirmando: "Pode contribuir com a amplificação da discussão acadêmica" (Respondente 4).

Observa-se a concordância no posicionamento dos respondentes quanto à contribuição social do projeto, ambos opinam sobre a amplificação do debate ainda restrito ao ambiente acadêmico. Dessa forma, "pensar em práticas educativas que permitam aos indivíduos se apropriar de ferramentas digitais para construir outros posicionamentos na sociedade é relevante e possível pelas características do contexto virtual" (LENHARO e CRISTOVÃO, 2016, p.308).

Em relação a experiência no projeto, as respostas dos docentes, em sua maioria, foram positivas, considerando uma escala de 1 a 5, na qual 1 corresponde a uma experiência péssima e, 5 a uma experiência ótima, conforme figuras 1 e 2 a seguir.

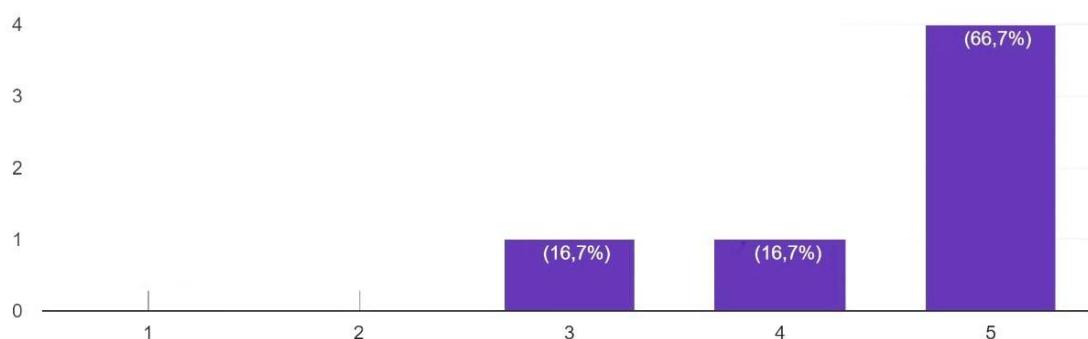
Figura 1: Percepção dos docentes sobre suas experiências de participação como colaboradores no projeto



Questão 7. Questionário Docente. Em uma escala de 1 (péssima) a 5 (ótima) como você diria que foi a sua experiência com o projeto? 1. Péssima; 2. Ruim; 3. Mediana; 4. Boa; 5. Ótima.

Fonte: Elaboração própria dos autores. N=7.

Figura 2: Percepção dos discentes sobre suas experiências com os docentes no desenvolvimento da 2ª fase do projeto



Questão 7. Questionário Discente. Em uma escala de 1 (péssima) a 5 (ótima) como você classificaria sua experiência com os docentes na construção da segunda fase do projeto? 1. Péssima; 2. Ruim; 3. Mediana; 4. Boa; 5. Ótima.

Fonte: Elaboração própria dos autores. N=6.

Diante das figuras acima, pode-se considerar que docentes e discentes tiveram uma boa experiência trabalhando em conjunto na produção de podcasts na segunda etapa do projeto. No entanto, a classificação da experiência com os docentes como "3" por um dos discentes nos leva a questionar sobre como podemos melhorar a relação aluno-professor na Educação Superior, pois de acordo com COSSO, FERNANDES e FRANCO (2018), na interação acadêmica o professor não transmite apenas conhecimento, mas desperta também valores e sentimentos. Portanto, ao aliar o conhecimento de especialistas com a hiperatividade da internet 2.0 para a produção de conteúdos, esta pode ser uma boa estratégia de promover o conhecimento produzido na Universidade ao prestigiar o trabalho dos docentes, desde que, se considere aspectos como a afetividade entre as partes envolvidas. Nessa perspectiva, o encontro de grupos com diferentes saberes e subjetividades pode contribuir para um ensino mais acessível e diversificado, a partir de uma forma de trabalho fora dos padrões tradicionais da academia.



4. CONCLUSÕES

Ao considerar o objetivo inicial deste trabalho, chega-se à conclusão de que as respostas dadas aos questionários evidenciam percepções semelhantes da experiência compartilhada durante o desenvolvimento da segunda fase do projeto Simplificando Política. O nível de satisfação entre docentes e discentes no âmbito do projeto é uma amostra de como propostas que visam melhorar o processo de ensino-aprendizagem podem produzir bons resultados, promovendo uma sinergia e fortalecendo os vínculos entre professores e estudantes. Dessa forma, a construção colaborativa de espaço de saberes se utilizando de ferramentas digitais, além de promover o ensino público e o conhecimento científico, também é uma oportunidade de estreitar os laços e desmistificar a relação aluno-professor no ambiente acadêmico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHAR, Patrícia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. UFRGS. Porto Alegre, 6 de julho de 2020. Acessado em 05 de ago de 2021. Online. Disponível em: <https://url.gratis/D9yZZ>

Chueke, G. V., & Lima, M. C. (2011). Pesquisa Qualitativa: evolução e critérios. **Revista Espaço Acadêmico**, 11 (128), 63-69. Recuperado de <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/12974>

COSSO, Esther; FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa; FERNANDES, Janaína da Silva Gonçalves. Representações sociais sobre relação professor-aluno no ensino superior. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 4, n. 3, p. 5-23, set. 2018. Acesso em: 06 ago. Online. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/REBES/article/view/2389/23>

Deslandes, Suely Ferreira e Coutinho, Tiago O uso intensivo da internet por crianças e adolescentes no contexto da COVID-19 e os riscos para violências autoinflingidas. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. v. 25, suppl 1 [Acessado 5 Agosto 2021] , pp. 2479-2486. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11472020>

GIL, Antonio Carlos - Métodos e técnicas de pesquisa social / - 6. ed. - São Paulo: Atlas,. 2008.

Lenharo, Rayane Isadora e Cristovão, Vera Lúcia Lopes PODCAST, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO. **Educação em Revista [online]**. 2016, v. 32, n. 1 [Acessado 6 Agosto 2021] , pp. 307-335. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698136859>

LIMA, Bruna; SOUZA, Carinne. **Pandemia evidenciou desigualdade na educação brasileira**. Correio Braziliense. 28 de dez. 2020. Acessado em 06 de ago. 2021. Online. Disponível em: <https://url.gratis/SnA1Gf>

NEWMAN, Nic; FLETCHER, Richard; SCHULZ, Anne; ANDI, Simge; NIELSEN, Kleis Rasmus. **Reuters Institute Digital News Report 2020**. University of Oxford. 2020. Acessado em 5 de ago. 2021. Online. Disponível em: <https://url.gratis/Of5Fy9>